

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/279534061>

Em 2016, a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) completa 72 anos de contribuição para a divulgação de debates, ensaios e pesquisas em educação e áreas afins. Neste número, publicamos onze artigos, um relato de experiência e uma resenha, em que diferentes temas são abordados, demonstrando a amplitude do escopo deste periódico e o cenário complexo e polifônico da produção científica da área de educação.

Os artigos que compõem a seção "Estudos" tematizam teorias antropológicas, relações escola e comunidade, profissionalização do educador, novas tecnologias, metodologias de ensino e educação inclusiva.

Os dois textos iniciais são contribuições de pesquisadores estrangeiros. O primeiro, *Antropologia: um desafio para a educação e o desenvolvimento humano*, de cunho mais teórico, focaliza a antropologia e suas articulações, analisando a multidimensionalidade das questões e as exigências de transdisciplinaridade e transculturalidade que transversalizam o campo em antropologia. O segundo artigo, *Familia y escuela: crisis de participación en contextos de vulnerabilidad*, problematiza os níveis de participação de pais e responsáveis em escolas de educação básica, abordando as necessidades de intervenção socioeducativa em perspectivas adequadas de forma a responder a linguagens, estilos e costumes dos grupos de pais e professores envolvidos.

A profissão docente e a formação do professor são temas abordados em três artigos. *A profissão docente em análise no Brasil: uma revisão bibliográfica* realiza uma revisão teórica sobre profissão, estatização da docência, demanda por conhecimentos profissionais, desvalorização social, retração salarial, precariedade da formação e carreira. O artigo *Narrativas de vida de instrutores da educação profissional como possibilidade de estudos no campo das representações sociais* apresenta pesquisa feita com instrutores da educação profissional demonstrando que, para eles, a docência perde em centralidade para a área profissional técnica específica em que atuam. A pesquisa valoriza as narrativas autobiográficas, discute as representações sociais e analisa as cenas do cotidiano de trabalho construídas pelos entrevistados. *Mediações em leitura: encontros na sala de aula* trata da formação inicial e da importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), evidenciando o esforço de qualificação de futuros professores de língua e literatura para serem mediadores em leitura.

Dois artigos discutem propostas relacionadas ao ensino. Em *Divulgação científica sobre prática de laboratório: análise da inserção ciência, tecnologia e sociedade (CTS) em textos produzidos por estudantes de Ciências Biológicas*, analisam-se as relações entre ciência, tecnologia e sociedade, tendo por base empírica textos de divulgação científica produzidos por estudantes do curso de Ciências Biológicas, destacando a prevalência de conteúdos científicos e a restrita discussão de questões sociais, históricas e éticas sobre conhecimento científico-tecnológico. O outro artigo, *Aprendizagem matemática no contexto educacional ribeirinho: a análise de registros de representação semiótica em atividade de modelagem matemática*, valoriza e relaciona condições locais – manejo sustentável do açai predominante na região – às dificuldades na aprendizagem da matemática – função polinomial do 1º grau.

São também abordados temas relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TIC) e à inclusão social. *O uso do celular por estudantes na escola: motivos e desdobramentos* problematiza questões sociais e culturais relativas à cibercultura dos jovens e repercussões das novas tecnologias de comunicação no contexto escolar. Trata de dispositivos móveis e acesso a redes sociais, discutindo os motivos de uso de aparelhos celulares por estudantes no ambiente escolar. Neste caso, a própria metodologia empregada privilegiou as novas tecnologias – a coleta de dados ocorreu pelo Twitter e por entrevistas *on-line*.

Quanto à inclusão social, dois textos focalizam tal temática. *A construção do projeto bilíngue para surdos no Instituto Nacional de Educação de Surdos na década de 1990* analisa, na perspectiva de um modelo socioantropológico de educação de surdos, as redes de poder e a construção do projeto bilíngue no Instituto Nacional de Educação de Surdos. O artigo – *Narrativas autobiográficas de sujeitos surdos ou com deficiência visual: análise de identidades e de representações* – contribui para a discussão

desencadeada neste número acerca da problemática relacionada à inclusão de pessoas com deficiência e o direito à diferença, mediante a exposição de pesquisa que decorre de narrativas autobiográficas, indagando sobre processos identitários e representações de pessoas surdas e de pessoas com deficiência visual.

Finaliza a seção “Estudos” a pesquisa bibliográfica, que enfoca o *Poema pedagógico* de Makarenko, identificando que, para esse autor, o coletivo é uma construção realizada na convivência diária entre educandos e educadores.

Na seção “Relatos de Experiência”, é apresentado um estudo de caso que problematiza a diversificação de metodologias de ensino em cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e constata a grande valorização de metodologias tradicionais pelos estudantes.

O número 246 termina com uma resenha do livro de Edgar Morin, publicado em 2015 – *Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação* –, obra centrada em questões como: Qual deve ser a razão da escola? Qual o sentido do ato de educar?

Os trabalhos apresentados apontam para a diversidade temática e metodológica da área de educação. Esperamos que as discussões aqui apresentadas – da contribuição da antropologia para a educação; da escola e as possibilidades de transformá-la em espaço de convivência e aprendizagem com a diversidade; do uso de novas tecnologias; da problemática de formação, carreira, profissão docente e propostas de formação inicial de professores; assim como de novas metodologias de ensino em licenciaturas de matemática e ciências biológicas; do uso das tecnologias de informação e comunicação e repercussões na escola; da educação de pessoas surdas em contextos escolares inclusivos e bilíngues – inspirem-nos em direção ao aprofundamento da reflexão, ao avanço teórico e à ação na educação.

Editoria Científica
Ana Maria de Oliveira Galvão
Ana Maria Iório Dias
Flávia Obino Corrêa Werle
Guilherme Veiga Rios
Maria Clara Di Pierro
Rogério Diniz Junqueira
Wivian Weller